

eucateX

Cultivando
o amanhã.



Release de Resultados do 2T22

A EucateX (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2022 (2T22). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Contatos RI

José Antonio Goulart de Carvalho
Diretor Vice-Presidente Executivo
e de Relações com Investidores

Waneska Bandeira
Relações com Investidores

+55 11 3049-2473
ri@eucateX.com.br

www.eucateX.com.br/ri

Conferência de Resultados
(Somente em Português)

16 de agosto de 2022
11h00 (Brasília)

www.eucateX.com.br/ri

Após o evento, será disponibilizada a
transcrição em inglês

Destaques

2T22

- Receita Líquida de R\$ 600,9 milhões (+8,0%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 118,7 milhões (-10,8%), com Margem de 19,7%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 40,4 milhões (-57,0%)

1S22

- Receita Líquida de R\$ 1.198,7 milhões (+10,4%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 241,9 milhões (-6,9%), com Margem de 20,2%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 126,4 milhões (-17,6%)

Valores em R\$ MM	2T22	2T21	Var. (%)	1S22	1S21	Var. (%)
Receita Líquida	600,9	556,3	8,0%	1.198,7	1.085,8	10,4%
Lucro Bruto	188,8	204,0	-7,5%	398,2	388,5	2,5%
<i>Margem Bruta (%)</i>	31,4%	36,7%	-5,3 p.p.	33,2%	35,8%	-2,6 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	125,8	210,9	-40,4%	240,4	340,9	-29,5%
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) (%)</i>	20,9%	37,9%	-17 p.p.	20,1%	31,4%	-11,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	45,1	167,5	-73,1%	130,4	229,1	-43,1%
Lucro (Prejuízo) Recorrente	40,4	94,0	-57,0%	126,4	153,5	-17,6%
Endividamento Líquido	485,5	380,8	27,5%	485,5	380,8	27,5%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	0,9	0,8	19,9%	0,9	0,8	19,9%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	118,7	133,0	-10,8%	241,9	259,8	-6,9%
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</i>	19,7%	23,9%	-4,2 p.p.	20,2%	23,9%	-3,7 p.p.

Comentários da Administração

No 2T22, observamos a continuidade do movimento de alta da inflação e o seu impacto no poder de compra e nos índices de confiança dos consumidores e dos empresários. A continuidade da Guerra da Ucrânia e efeitos da Covid-19 na China, que desorganizaram diversas cadeias de suprimentos, ainda tem se refletido no preço das commodities e nos custos da Companhia. A apreciação do Real nesse período, ajudou a reduzir um pouco esse efeito.

O Banco Central continua a atuar na política monetária, os juros atingiram 13,75% e devem permanecer nesse patamar ou próximo disso por um longo período, o que deve refletir na atividade da economia como um todo.

Os números do mercado interno nos principais negócios da Companhia, no 2T22, ainda demonstram uma retração em relação ao ano de 2021, esfriamento acentuado da demanda do mercado interno e dificuldade em se repassar os aumentos de custos aos preços dos produtos, sobretudo dos fretes, que foram bastante pressionados no ano, devido à alta no preço dos combustíveis. Já em relação aos fretes internacionais, a falta de containers e os altos preços dos fretes marítimos, continuaram a impactar de forma negativa toda a operação de exportação no 2T22. Houve acúmulo de material em trânsito, o que prejudicou o faturamento nas vendas externas, além do atraso da chegada do material, gerando acúmulo de estoques e dificuldade para distribuição. Com isso, a ENA, subsidiária da Companhia em Atlanta-EUA, que já vem sofrendo com alguma queda de demanda nos Estados Unidos, também está com níveis de estoques acima do que seria desejável, o que deverá ser ajustado nos próximos trimestres.

Em relação aos mercados de atuação da Companhia, o índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que mede o desempenho das indústrias de materiais de construção, encerrou o 1S22 com queda de 9,5%.

Os indicadores para o mercado de painéis de madeira, somando-se as vendas de MDF/HDF/MDP/Chapa de Fibra, segundo números da IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores) e da Companhia, apresentaram, no 2T22, retração no mercado interno de 14,2% e crescimento de 45,4%, no mercado externo, ambos comparativamente ao 2T21.

Desempenho Operacional e Resultados

As vendas físicas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 2T22, apresentaram crescimento de 4,9%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. O desempenho no trimestre foi impactado pelo resultado negativo nas vendas no mercado interno (-6,1%) e do crescimento no mercado externo de (45,7%).

No Mercado Interno, tanto a Indústria Moveleira quanto a Revenda, continuam com níveis de atividade menor que o ano anterior, sentindo os reflexos do aperto monetário e da queda do rendimento real do trabalhador, que foi de 7,2% em 12 meses, em que pese a queda do desemprego para 9,8%, menor nível desde 2015 (fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio – PNAD). O segundo semestre, sazonalmente tem perfil de consumo melhor, o que deve ajudar os índices de ocupação do setor.

O crescimento nas vendas para o Mercado Externo, em parte refletem o acúmulo de embarques realizados no período, aproveitando os acordos firmados e a contratação de fretes “spot”, para realização das exportações não embarcadas no 1T22.

O Mercado de Tintas apresenta queda de 1,6% no 2T22 e de 5,8%, no 1S22, segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas). O mercado de Tintas continua extremamente concorrido e ainda não foi possível realizar o repasse de custos ocorridos no ano anterior aos preços, entretanto, verifica-se uma tendência de estabilidade nos custos, o que por si só é um evento positivo para o setor.

Desempenho Operacional
base 100 - 2005

Vendas Físicas	2T22	2T21	Var. (%)	1S22	1S21	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	124	132	-6,1%	124	138	-9,6%
Painéis de Madeira (ME)	326	224	45,7%	280	233	19,9%
Tintas	417	359	16,1%	427	411	3,8%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	2T22	2T21	Var. (%)	1S22	1S21	Var. (%)
Segmento Madeira	462,6	463,9	-0,3%	938,8	893,5	5,1%
Segmento Tintas	135,0	94,0	43,7%	250,3	193,6	29,3%
Outros (*)	3,4	(1,6)	-319,6%	9,6	(1,4)	-807,6%
Receita Líquida	600,9	556,3	8,0%	1.198,7	1.085,8	10,4%

(*) Perfis metálicos, venda de terrenos e venda de energia

A Receita Líquida Total no 2T22 atingiu R\$ 600,9 milhões, ante R\$ 556,3 milhões no 2T21, crescimento de 8,0%.

No Segmento Madeira, a retração da Receita, no trimestre, foi de 0,3%, refletindo um aumento médio de 8,8% nos preços e também o aumento de volume no período. No acumulado do 1S22, o crescimento foi de 5,1%.

No 2T22, o Segmento de Tintas, apresentou aumento de 43,7% na Receita Líquida, quando comparado ao mesmo período no ano anterior, resultado do aumento nos preços de venda de 23% em média, fazendo frente, ainda que parcialmente, aos aumentos de custos. No 1S22, o crescimento foi de 29,3%.

Custo dos Produtos Vendidos Recorrentes (CPV)

O CPV apresentou elevação de 15,3% no 2T22, comparativamente ao 2T21. O 2T22 ainda foi impactado pelos aumentos nos preços das commodities, de madeira e dos custos logísticos. A estabilização ou queda no preço das commodities pode beneficiar a Companhia, já que os principais insumos sofrem influência dos preços das mesmas. Por outro lado, a memória inflacionária tende a pressionar os custos, na medida que os acordos coletivos e os preços de energia são reajustados pela inflação passada.

Valor Justo do Ativo Biológico

No 2T22, o valor justo do ativo biológico foi de R\$ 13,9 milhões, impactado pelo aumento da área plantada no trimestre e também por mudanças nas premissas utilizadas, como custos, preços e taxas. Os preços de madeira continuam pressionados e as ofertas, sobretudo na área de interesse da Companhia, são escassas. Há tendência de valorização ainda maior nos preços de madeira.

Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

O Lucro Bruto atingiu R\$ 188,8 milhões, no 2T22, contra R\$ 204,0 milhões, no 2T21, queda de 7,5%, refletindo os aumentos de matéria prima e demais insumos que não foram repassados integralmente aos preços.

Despesas Operacionais Recorrentes

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	2T22	2T21	Var. (%)	1S22	1S21	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(20,6)	(19,5)	5,8%	(41,1)	(39,0)	5,3%
Vendas	(79,3)	(68,4)	16,0%	(153,9)	(135,8)	13,3%
Total de Despesas Operacionais	(99,9)	(87,9)	13,7%	(195,0)	(174,9)	11,5%
% da Receita Líquida	16,6%	15,8%	0,8 p.p.	16,3%	16,1%	0,2 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	1,2	0,4	196,3%	1,1	5,0	-78,2%

As despesas operacionais, no 2T22, representaram 16,6% da Receita Líquida, crescimento de 0,8 pp. Em termos nominais, houve um crescimento de 13,7% nas Despesas Operacionais, no 2T22 comparativamente ao 2T21. Isso reflete principalmente o aumento dos custos logísticos de exportação e também o impacto dos reajustes de salários em função dos acordos coletivos.

EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 118,7 milhões, retração de 10,8% em relação ao alcançado no 2T21. A Margem EBITDA Recorrente, no 2T22, atingiu 19,7%, retração de 4,2 pp quando comparado ao obtido em igual período do ano anterior.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	2T22	2T21	Var. (%)	1S22	1S21	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	45,1	167,5	-73,1%	130,4	229,1	-43,1%
IR e CS	26,9	58,1	-53,6%	45,9	78,6	-41,6%
Resultado Financeiro Líquido	25,1	2,3	1015,0%	26,5	(7,9)	-433,7%
LAJIR	97,1	227,8	-57,4%	202,8	299,7	-32,3%
Depreciação e Amortização	42,6	33,7	26,2%	80,0	70,3	13,9%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	139,7	261,6	-46,6%	282,8	370,0	-23,6%
Margem EBITDA	23,2%	47,0%	-23,8 p.p.	23,6%	34,1%	-10,5 p.p.
Ajustes não Caixa						
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(13,9)	(17,3)	-19,4%	(42,4)	(29,2)	45,6%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	125,8	244,3	-48,5%	240,4	340,9	-29,5%
Eventos não recorrentes operacional	(7,1)	(111,3)	-93,6%	1,5	(81,1)	-101,9%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	118,7	133,0	-10,8%	241,9	259,8	-6,9%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	19,7%	23,9%	-4,2 p.p.	20,2%	23,9%	-3,7 p.p.

Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente, no 2T22, retirando o efeito dos gastos não recorrentes, líquido do efeito do IR, totalizou R\$ 40,4 milhões.

No 2T22, os Eventos não Recorrentes registram: 1) R\$ 3,0 milhões de despesas, relativos a processos e rescisões trabalhistas; e 2) R\$ 10,0 milhões de receita de complemento da ação de exclusão do ICMS na base do PIS/COFINS líquido de honorários.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final do 1S22, somou R\$ 485,5 milhões e representava 0,9x o EBITDA recorrente anualizado.

Endividamento (R\$ MM)	1S22	1T22	Var. (%)	2021	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	246,8	204,9	20,4%	230,5	7,1%
Dívida de Longo Prazo	306,6	287,3	6,7%	291,4	5,2%
Dívida Bruta	553,3	492,2	12,4%	521,9	6,0%
Disponibilidades	67,9	71,9	-5,7%	141,1	-51,9%
Dívida Líquida	485,5	420,3	15,5%	380,8	27,5%
% Dívida de curto prazo	45%	42%	3 p.p.	44%	1 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente	0,9	0,8	18,6%	0,7	32,4%

Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 61,3 milhões, no 2T22, destinados à manutenção das atividades industriais e principalmente, florestais da Companhia. Para 2022, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 248,0 milhões, o que representa um crescimento de 19,5%, em relação a 2021, justificados por um aumento importante no volume de implantação de novas florestas e pelos reajustes dos preços de peças e serviços importados.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 44,1 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton./ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações ON e PN da Eucatex, listadas na B3 com os códigos EUCA3 e EUCA4, encerraram 1S22 cotadas a R\$ 12,87 e R\$ 7,96, respectivamente. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 890,7 milhões, cerca de 44% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completou 70 anos em 2021 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera seis fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.928 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante 2T22, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Mazars Auditores Independentes SS. Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	2T22	2T21	Var. (%)	1S22	1S21	Var. (%)
Receita Bruta	708,8	656,3	8,0%	1.410,2	1.282,5	10,0%
Impostos Incidentes	(107,9)	(100,1)	7,8%	(211,4)	(196,8)	7,5%
Receita Líquida	600,9	556,3	8,0%	1.198,7	1.085,8	10,4%
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	13,9	17,3	-19,4%	42,4	29,2	45,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(426,1)	(369,5)	15,3%	(843,0)	(726,4)	16,0%
Lucro Bruto	188,8	204,0	-7,5%	398,2	388,5	2,5%
% Margem Bruta	31,4%	36,7%	-5,3 p.p.	33,2%	35,8%	-2,6 p.p.
Despesas com Vendas	(79,3)	(68,4)	16,0%	(153,9)	(135,8)	13,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(17,9)	(17,1)	4,8%	(36,0)	(34,9)	3,3%
Honorários da Administração	(2,7)	(2,4)	13,4%	(5,1)	(4,2)	22,6%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	1,2	0,4	196,3%	1,1	5,0	78,2%
Despesas/ Receitas Operacionais	(98,8)	(87,5)	12,9%	(193,9)	(169,9)	14,1%
Resultado antes do Resultado Financeiro	90,0	116,6	-22,8%	204,3	218,6	-6,5%
Resultado Financeiro Líquido	(25,1)	(2,3)	-1015,0%	(34,0)	(25,5)	-33,5%
Resultado não Recorrentes	7,1	111,3	-93,6%	6,1	114,5	-94,7%
Resultado após Resultado Financeiro	72,0	225,6	-68,1%	176,3	307,7	-42,7%
Provisão para IR e CSLL	(26,9)	(58,1)	-53,6%	(45,9)	(78,6)	-41,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido antes da Participação Minoritária	45,1	167,5	-73,1%	130,5	229,1	-43,1%
Participação minoritária	(0,0)	(0,0)	1675,7%	(0,0)	(0,0)	230,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	45,1	167,5	-73,1%	130,4	229,1	-43,1%
Margem Líquida	7,5%	30,1%	-22,6 p.p.	10,9%	21,1%	-10,2 p.p.

* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.

Balço Patrimonial

Balço Consolidado (R\$ 000)	1S22	2021	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	17,7	44,8	-60,6%
Titulos e valores mobiliarios	50,2	96,3	-47,8%
Contas a receber de clientes	523,4	545,7	-4,1%
Estoques	537,7	434,0	23,9%
Impostos a recuperar	107,7	121,3	-11,2%
Despesas antecipadas	16,9	15,6	8,7%
Outros créditos	2,8	3,2	-14,1%
Total do Ativo Circulante	1.256,5	1.260,9	-0,3%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	22,8	22,1	3,3%
Impostos a recuperar	128,8	140,9	-8,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	68,8	64,8	6,1%
Ativos destinados a venda	0,1	0,2	-5,7%
Propriedade para investimento	23,8	24,0	-0,7%
Depósitos judiciais	46,4	46,4	-0,1%
Outros Créditos	11,1	11,1	0,0%
Total do ativo realizável a longo prazo	301,8	309,5	-2,5%
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	709,9	644,1	10,2%
Imobilizado	1.262,1	1.243,9	1,5%
Intangível	16,2	16,5	-2,2%
Total do Ativo permanente	1.988,2	1.904,6	9,5%
Total do Ativo não Circulante	2.290,0	2.214,0	3,4%
Total Ativo	3.546,5	3.474,9	2,1%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	247,0	283,0	-12,7%
Empréstimos e financiamentos	246,8	230,5	7,1%
Obrigações trabalhistas	40,6	37,5	8,1%
Obrigações tributárias	38,7	45,4	-14,6%
Partes relacionadas	-	-	0,0%
Tributos parcelados	33,4	30,8	8,2%
Adiantamento de clientes	28,7	28,1	2,3%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	60,5	60,5	0,0%
Contas a pagar	45,4	72,7	-37,5%
Passivos de arrendamentos	26,3	34,7	-24,3%
Total do Passivo Circulante	767,3	823,1	-6,8%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	306,6	291,4	5,2%
Fornecedores	0,5	8,0	-93,9%
Tributos parcelados	40,2	54,1	-25,7%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	121,3	121,9	-0,5%
Provisão para demandas judiciais	78,2	78,2	0,0%
Partes relacionadas	-	-	0,0%
Passivos de arrendamentos	217,8	210,2	3,6%
Total do Passivo não Circulante	764,6	763,7	0,1%
Patrimônio Líquido			
Capital social	851,9	851,9	0,0%
Reservas de reavaliação	182,7	182,7	0,0%
Reservas de lucros	885,6	755,2	17,3%
Ajuste de avaliação patrimonial	89,8	89,8	0,0%
Outros Resultados abrangentes	7,7	11,5	-33,5%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Lucros acumulados	-	-	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	2.014,7	1.888,1	6,7%
Participação de não controladores	(0,1)	(0,1)	15,6%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlado	2.014,6	1.888,0	6,7%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	3.546,5	3.474,9	2,1%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	1S22	1S21
<i>Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</i>	130,5	229,1
<i>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais</i>		
Depreciações e amortizações	49,8	47,8
Exaustão de ativos biológicos	35,9	29,2
Valor da baixa de investimentos	0,2	0,0
Variação valor justo dos ativos biológicos	(42,4)	(29,2)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	9,8	(6,4)
Imposto de renda e contribuição social	50,4	77,2
Provisão ganhos tributários	-	(102,4)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(4,5)	1,3
Outras provisões	4,7	39,1
<i>Variações de ativos e passivos operacionais</i>		
Titulos e valores mobiliários	46,1	11,6
Contas a receber de clientes	17,3	(39,5)
Estoques	(103,7)	(66,6)
Impostos a recuperar	25,7	(7,1)
Despesas do exercício seguinte	(1,4)	(0,3)
Depósitos judiciais	0,0	(0,4)
Outros créditos	0,5	(1,8)
Fornecedores	(43,5)	20,5
Obrigações trabalhistas e tributárias	(58,4)	(65,6)
Tributos parcelados	(13,4)	(13,9)
Adiantamento de clientes	0,6	13,8
Contas a pagar	(28,1)	38,7
<i>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</i>	76,1	175,3
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i>		
Redução de capital em controladas	-	-
Acréscimo do imobilizado	(67,6)	(51,6)
Acréscimo do Ativo Biológico	(59,3)	(43,5)
<i>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</i>	(126,9)	(95,2)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(115,8)	(162,4)
Amortização de arrendamentos	-	(18,8)
Ingressos de empréstimos e financiamentos	139,4	122,1
Amortização de empréstimos com partes relacionadas	-	(1,8)
Ingressos de empréstimos com partes relacionadas	-	-
<i>Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos</i>	23,6	(61,0)
<i>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</i>	(27,2)	19,2
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	44,8	7,1
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	17,7	26,2
<i>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</i>	(27,2)	19,2